

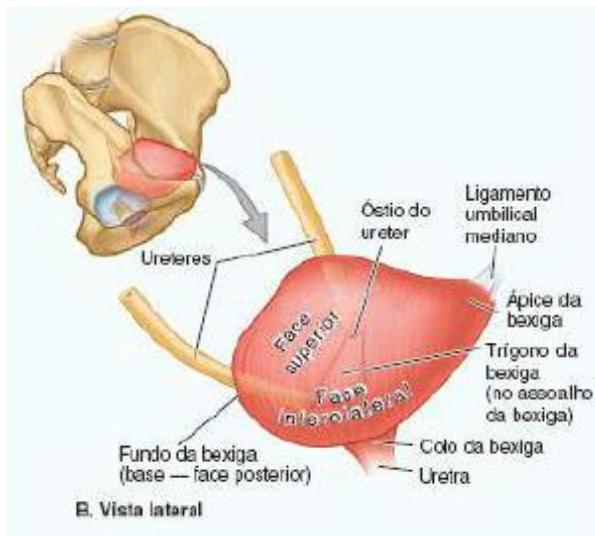
## CARACTERÍSTICAS

- Distensível -> varia em tamanho, formato, posição e relações.
- Crianças -> abdômem / a partir de 6 anos -> pelve maior / Puberdade -> pelve menor
- Cheia: pode chegar ao nível do umbigo.
- Vazia:

- Tetraédrica
  - Superfície superior;
  - Superfície posterior;
  - 2 superfícies inferolaterais.
- **Ápice, corpo, fundo e colo.**

- Parede muscular: **M. detrusor**

- ♂ : contínuo c/ tecido fibromuscular da próstata; no colo -> **M. esfíncter interno da uretra** (evita ejaculação retrógrada)
- ♀ : contínuo com fibras musculares da parede da uretra

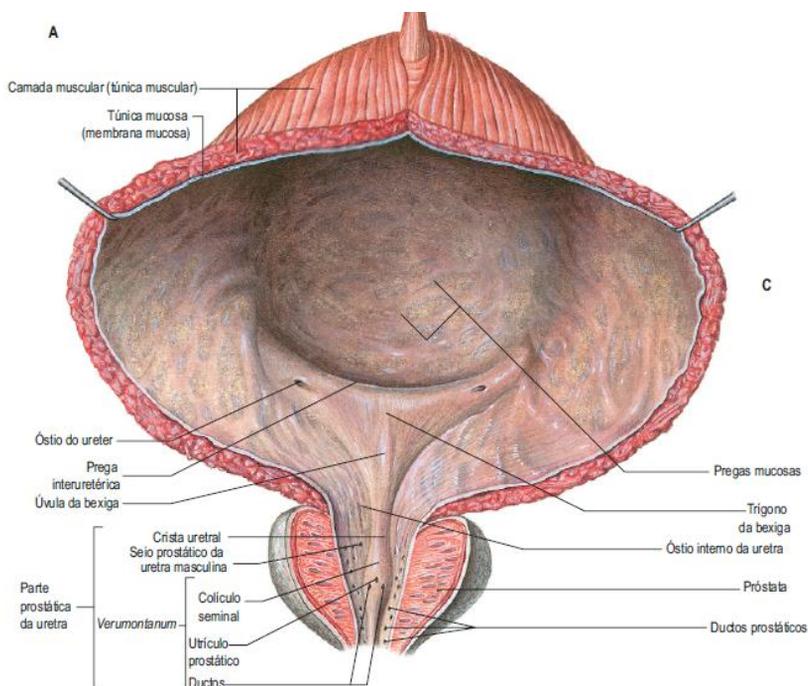
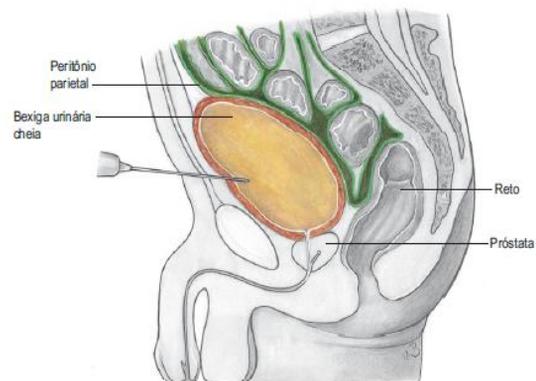
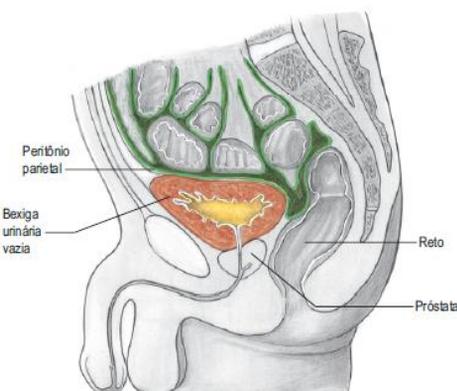


- Óstios dos ureteres + óstio da uretra



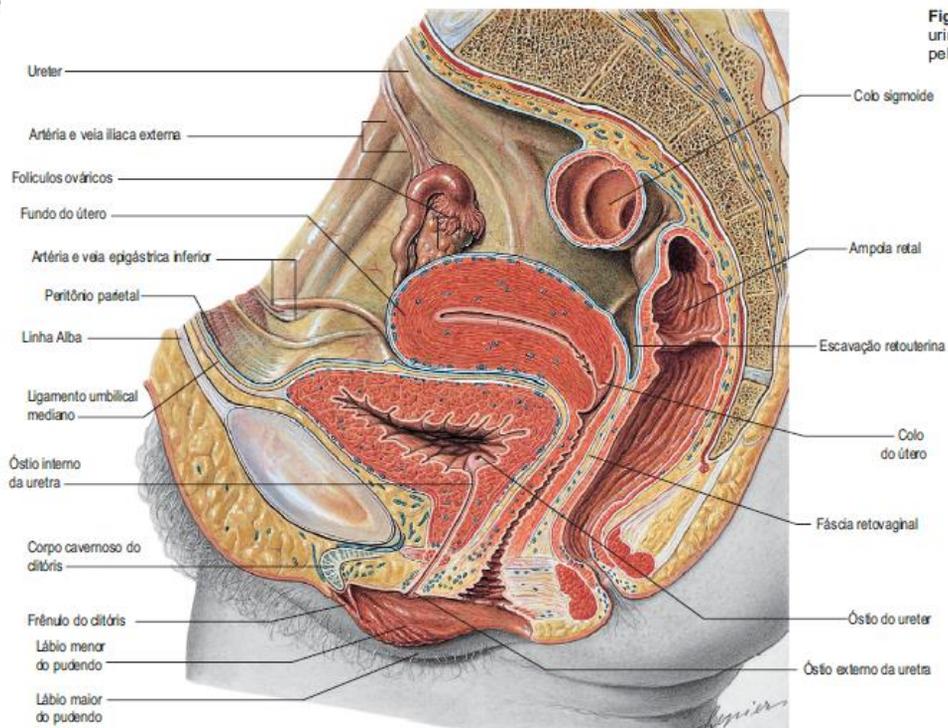
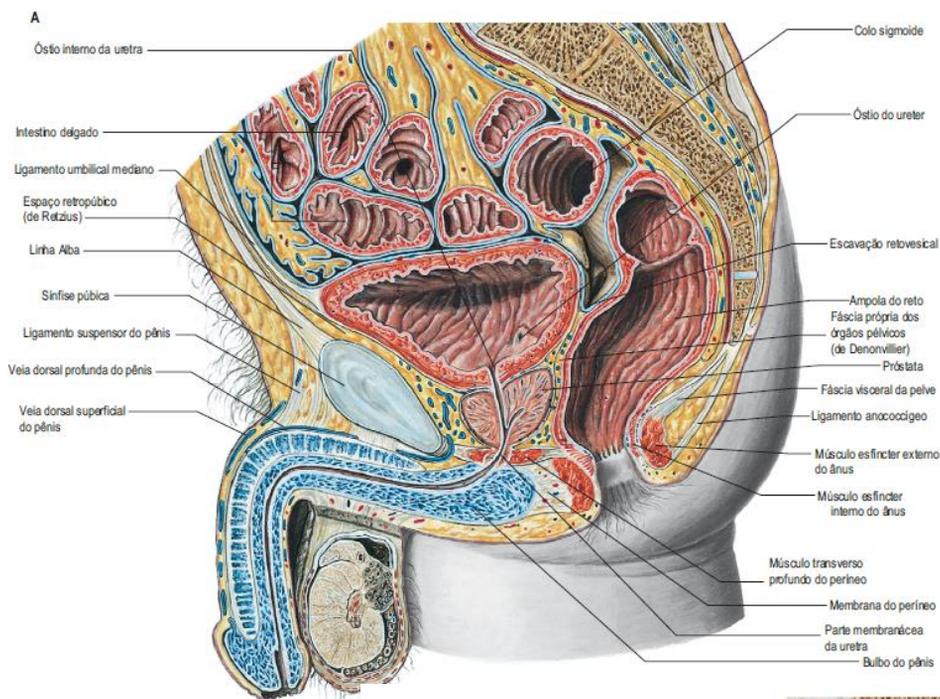
### Trígono da bexiga

- Úvula da bexiga



# RELAÇÕES

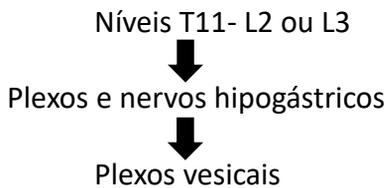
- Anterior: púbis e sínfise púbica (**espaço retropúbico**).
- Superior:
  - ♂ : peritônio, colo sigmoide e alças terminais do ílio;
  - ♀ : peritônio e útero (separado por: **escavação vesicouterina** e tecido fibroareolar)
- Posteroinferior:
  - ♂ : Próstata e reto (separado por: **escavação reto vesical, septo reto vesical, glândulas seminais e ampolas dos ductos deferentes**);
  - ♀ : Parede anterior da vagina.
- Inferolateral:
  - ♂: púbis, fáscia do M. levantador do ânus e parte sup. do M. obturador interno e **ligamento puboprostático**;
  - ♀: púbis, fáscia do M. levantador do ânus e parte sup. do M. obturador interno e **ligamento pubovesical**;



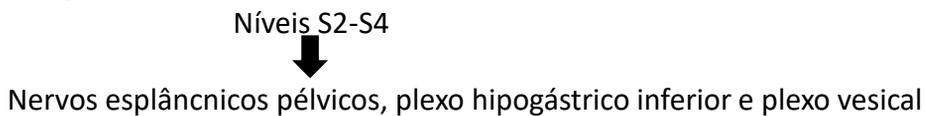


# INERVAÇÃO

- **Simpática**



- **Parassimpática**



- Fibras aferentes reflexas e que transmitem sensação de dor da parte inferior da bexiga seguem o trajeto das fibras parassimpáticas retrogradamente.
- As fibras de dor da parte superior da bexiga seguem as fibras simpáticas retrogradamente até os gânglios sensitivos de nervos espinais torácicos inferiores e lombares superiores (T11–L2 ou L3).

